

BM&FBOVESPA S.A. - BOLSA DE VALORES, MERCADORIAS E FUTUROS

CNPJ nº 09.346.601/0001-25

NIRE 35.300.351.452

COMUNICADO AO MERCADO**BM&FBOVESPA divulga balanço de operações de maio de 2014****SEGMENTO BOVESPA**

O segmento Bovespa movimentou, em maio, R\$ 133,83 bilhões ante R\$ 150,11 bilhões, registrados em abril. A média diária foi de R\$ 6,37 bilhões, ante R\$ 7,50 bilhões. Foram realizados 17.481.365 negócios, ante 19.724.219 no mês anterior. A média diária de negócios atingiu 832.446, ante 986.211 em abril.

Ações

Em maio, as ações que registraram maior giro financeiro foram: PETROBRAS PN, com R\$ 11,69 bilhões; VALE PNA, com R\$ 8,55 bilhões; ITAUUNIBANCO PN, com R\$ 6,99 bilhões; BRADESCO PN, com R\$ 5,62 bilhões; e AMBEV ON, com R\$ 3,72 bilhões.

Índices

Em maio, o Ibovespa apresentou rentabilidade negativa de -0,75% aos 51.239 pontos.

As ações com as maiores altas do Ibovespa, em maio, foram: MARFRIG ON (+27,40%); KROTON ON (+19,59%); ANHANGUERA ON (+16,67%); ESTÁCIO PART ON (+13,54%); e PDF REALT ON (+13,14%). As maiores baixas em maio foram: ELETROBRAS PNB (-11,37%); ELETROBRAS ON (-10,55%); USIMINAS PNA (-9,52%); OI PN (-9,35%); e GAFISA ON (-9,09%).

Demais índices

Em maio, os demais índices calculados pela Bolsa apresentaram as seguintes performances: IBRA (-1,03%, a 1.968 pontos); IBXL (-1,46%, a 8.632 pontos); IBXX (-1,12%, a 21.167 pontos); ICO2 (-2,94%, a 1.158 pontos); ICON (2,08%, a 2.420 pontos); IDIV (-2,86%, a 3.284 pontos); IEEX (1,87%, a 26.328 pontos); IFIX (1,37%, a 1.369 pontos); IFNC (-2,23%, a 4.585 pontos); IGCT (-1,22%, a 2.115 pontos); IGCX (-0,30%, a 7.780 pontos); IGMN (1,45%, a 1.696 pontos); IMAT (-1,95%, a 1.482 pontos); IMOB (-0,82%, a 645 pontos); INDX (-0,71%, a 11.191 pontos); ISEE (-1,71%, a 2.404 pontos); ITAG (-0,70%, a 10.572 pontos); IVBX (0,59%, a 7.096 pontos); MLCX (-1,29%, a 960 pontos); SMLL (1,07%, a 1.238 pontos); UTIL (0,49%, a 2.737 pontos); BDRX (1,89%, a 2.216 pontos).

Valor de mercado

O valor de mercado (capitalização bursátil) das 369 empresas com ações negociadas na BM&FBOVESPA, ao final de maio, atingiu R\$ 2,35 trilhões. Em abril, esse valor era de R\$ 2,36 trilhões, referente a 370 companhias.

Níveis diferenciados

Em maio, as 187 empresas listadas nos Níveis Diferenciados de Governança Corporativa representavam 68,78% do valor de mercado, 81,01% do volume financeiro e 84,02% dos negócios realizados no mercado a vista. Ao final de abril, também eram 187 empresas que representavam 69,48% do valor de mercado, 76,85% do volume financeiro e 84,10% da quantidade de negócios.

Remuneração a acionistas

Em maio, as empresas listadas na BM&FBOVESPA pagaram a seus acionistas R\$ 3,86 bilhões. Desse montante, R\$ 2,77 bilhões referem-se a dividendos; e R\$ 693,41 milhões a juros sobre capital próprio. Em abril, os valores pagos foram de R\$ 12,18 bilhões no total, dos quais R\$ 9,79 bilhões a juros sobre capital próprio e R\$ 1,67 bilhão a dividendos.

Participação dos mercados

O mercado a vista (lote-padrão) respondeu por 96,2% do volume financeiro em maio; seguido pelo de opções, com 2,8%; e pelo mercado a termo, com 0,9%. O After Market movimentou R\$ 652,05 milhões, com a realização de 39.650 negócios, ante R\$ 599,95 milhões e 38.980 transações no mês anterior.

Participação dos investidores

Os investidores estrangeiros lideraram a movimentação financeira no segmento Bovespa em maio, com participação de 50,32%, ante 50,88% em abril. Na segunda posição, ficaram os investidores institucionais, que obtiveram participação de 29,43%, ante 29,67%. As pessoas físicas movimentaram 15,22%, ante 13,72%. As instituições financeiras registraram 4,21% ante 5,03%; e as empresas, com 0,76% ante 0,65% no mês anterior.



Investidores individuais

Ao final de maio, o número de contas de investidores pessoas físicas no mercado de ações foi de 568.217. Ao final de abril, o número era de 571.963.

Investimento Estrangeiro

Em 2014, os investimentos estrangeiros nos papéis de empresas brasileiras até maio atingiram volume positivo de R\$ 24,8 bilhões, resultado de R\$ 13,9 bilhões ofertados no Brasil e o saldo positivo de R\$ 10,9 bilhões na negociação no mercado secundário da BM&FBOVESPA.

No mês de maio, o balanço da negociação dos investidores estrangeiros na BM&FBOVESPA foi positivo em R\$ 5,5 bilhões, resultado de vendas no valor de R\$ 64,5 bilhões e de compras de ações de R\$ 70 bilhões.

A participação dos estrangeiros nas ofertas públicas de ações, incluindo IPO's, representa 41,3% do total de R\$ 14 bilhões das operações realizadas com Anúncios de Encerramento publicados até 03 de junho de 2014, conforme tabela disponível na sala de imprensa do site.

ETF

Foram realizados 111.407 negócios com os 16 ETFs negociados na Bolsa em maio. Em abril, o número de negócios foi de 102.030. O volume financeiro, em maio, foi de R\$ 1,96 bilhão, ante R\$ 2,63 bilhões em abril. Em maio, o maior volume financeiro foi atingido pelo ETF BOVA11, com R\$ 1,78 bilhão, ante R\$ 2,55 bilhões no mês anterior.

Empréstimos de ações

Em maio, o volume financeiro com empréstimos de ações atingiu R\$ 54,26 bilhões, ante R\$ 68,91 bilhões em abril de 2013. O número de operações foi de 117.056, ante 134.653 no mês anterior.

Renda fixa privada

O mercado de renda fixa privada da Bolsa totalizou R\$ 30,47 milhões, ante R\$ 31,12 milhões em abril. Deste total, R\$ 30,08 milhões foram referentes às debêntures e R\$ 380 mil aos Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI).

Fundos de Investimento Imobiliários

Em maio, o mercado de FII movimentou R\$ 404,79 milhões em 75.163 negócios. No mês anterior, o volume financeiro registrado foi de R\$ 386,36 milhões, em 68.346 negócios. O período encerrou com 120 fundos imobiliários registrados.

SEGMENTO BM&F

Os mercados do segmento BM&F totalizaram 43.725.511 contratos negociados e volume financeiro de R\$ 3,19 trilhões, ante 47.351.052 contratos e giro de R\$ 3,54 trilhões em abril. Ao final do último pregão de maio, o número dos contratos em aberto foi de 36.689.943 posições, ante 34.912.846, no período anterior.

Derivativos financeiros

O futuro de juro (DI) contabilizou 19.568.736 contratos negociados, ante 19.704.654 em abril. O dólar comercial futuro encerrou maio com 5.815.735 contratos negociados, ante 7.031.540 no mês anterior. O futuro de Ibovespa contabilizou 1.435.775 contratos, ante 1.866.725.

Derivativos de commodities

Em maio, foram negociados 194.274 contratos futuros e de opções sobre futuro de commodities, ante 163.933 em abril. O número dos contratos em aberto ao final do período foi de 93.122 posições, ante 133.007, no período anterior.

O número de contratos negociados de futuros e de opções de boi gordo foi de 99.025, em maio, ante 74.908 em abril. O milho fechou o período com total de 67.870 contratos, entre futuros e opções, ante 49.675 no mês anterior. O café arábica encerrou maio com 13.402 contratos, enquanto em abril o total foi de 15.436. A soja registrou negociação de 2.748 contratos em maio, ante 15.902 no mês anterior. O etanol hidratado registrou 2.623 contratos negociados, ante 1.691.

Ouro a vista

O mercado disponível de ouro (250 gramas) negociou 468 contratos, ante 1.336 em abril. O volume financeiro totalizou R\$ 10,76 milhões em maio, ante R\$ 30,96 milhões no mês anterior.



Títulos do agronegócio

O estoque de títulos do agronegócio registrado na BM&FBOVESPA totalizou R\$ 104,67 bilhões, ante R\$ 99,54 bilhões em abril. O estoque de LCAs (Letra de Crédito do Agronegócio) totalizou R\$ 101,22 bilhões, ante R\$ 95,95 bilhões.

Dólar a vista

O dólar a vista (dólar pronto) totalizou 22 negócios, com giro financeiro de US\$ 12,50 milhões. Em abril, foram registrados 26 negócios, com volume financeiro de US\$ 17,25 milhões. O volume de dólares negociados no mercado interbancário e registrados na Clearing de Câmbio da Bolsa, em maio, foi de US\$ 30,10 bilhões, com 2.424 negócios, ante US\$ 30,25 bilhões e 2.449 negócios, no período anterior.

Participação dos investidores

Os investidores estrangeiros lideraram a movimentação nos mercados do segmento BM&F com participação de 32,41%, ante 33,23%, no mês anterior. Na segunda posição, ficaram os investidores institucionais, com participação de 30,11%, ante 28,57%.

No mesmo período, as instituições financeiras alcançaram 29,56%, ante 30,15%. As pessoas físicas encerraram o mês com participação de 6,66%, ante 6,85%; e as empresas, com 1,0%, ante 0,93% em abril.

DMA - SEGMENTO BM&F

Em maio, as negociações realizadas via Acesso Direto ao Mercado (DMA, na sigla em inglês) no segmento BM&F* registraram 34.249.447 contratos negociados em 5.496.726 negócios. No mês anterior, o número de contratos negociados foi de 38.519.175 em 6.057.899 negócios.

Os volumes negociados por tipo de DMA no segmento BM&F foram:

DMA tradicional – 10.955.236 contratos negociados em 1.588.891 negócios, ante 12.488.480 contratos e 1.590.043 negócios no mês anterior;

DMA via provedor (incluindo o roteamento de ordens com o Sistema Globex) – 12.276.282 contratos negociados em 528.617 negócios, ante 12.261.902 contratos e 550.819 negócios no mês anterior;

DMA via conexão direta – 68.111 contratos negociados em 26.701 negócios, ante 95.784 contratos e 35.946 negócios no mês anterior; e

DMA via co-location – 10.949.818 contratos negociados em 3.352.517 negócios, ante 13.673.009 contratos 3.881.091 negócios no mês anterior.

Em maio, as negociações realizadas por investidores estrangeiros apresentados à BM&FBOVESPA pela CME (que utilizam o sistema de roteamento de ordens Globex-PUMA Trading System ou que acessam os mercados da Bolsa via co-location) totalizaram 3.431.984 contratos negociados, em 1.130.184 negócios. No mês anterior, os totais foram 33.584.721 contratos negociados, em 1.070.837 negócios.

DMA - SEGMENTO BOVESPA

Em maio, as negociações realizadas via DMA no segmento BOVESPA* totalizaram volume financeiro de R\$ 112,44 bilhões em 19.828.797 negócios. No mês anterior, o volume financeiro foi de R\$ 126,20 bilhões em 23.633.116 negócios.

Os volumes negociados por tipo de DMA no segmento BOVESPA foram:

DMA tradicional – R\$ 61,65 bilhões em 10.921.226 negócios, ante R\$ 65,39 bilhões em 12.798.604 negócios no mês anterior;

DMA via provedor – R\$ 10,62 bilhões em 1.647.916 negócios, ante R\$ 11,78 bilhões em 1.914.269 negócios no mês anterior;

DMA via conexão direta – R\$ 1,20 bilhões em 107.289 negócios, ante R\$ 1,54 bilhões em 128.565 negócios no mês anterior; e

DMA via co-location – R\$ 38,98 bilhões em 7.152.366 negócios, ante R\$ 47,48 bilhões em 8.791.678 negócios no mês anterior.



* O acesso direto aos sistemas de negociação da BM&FBOVESPA é realizado por DMA modelos 1, 2, 3 e 4.

No modelo 1 ou DMA tradicional, o cliente acessa o sistema de negociação por intermédio da estrutura tecnológica da corretora.

No modelo 2 ou DMA via provedor, ele não utiliza a estrutura anterior e se conecta aos sistemas por um provedor de acesso autorizado. O acesso via roteamento de ordens com o Globex, no segmento BM&F, é uma forma de DMA modelo 2.

No modelo 3 ou DMA via conexão direta, o acesso às plataformas de negociação da Bolsa ocorre via conexão direta.

No modelo 4 ou DMA via co-location, o cliente instala seu próprio computador dentro da Bolsa.

Notas: Os volumes negociados por tipo de acesso incluem as duas partes do negócio (compra e venda).

Os volumes por tipo de acesso de ambos os segmentos passaram a ser divulgados de forma consolidada no balanço de operações da BM&FBOVESPA a partir de maio de 2009.

São Paulo, 4 de junho de 2014.

Eduardo Refinetti Guardia

Diretor Executivo de Produtos e de Relações com Investidores